

## **A influência do uso do andador no desenvolvimento infantil: uma revisão de literatura**

### **The influence of walking use on child development: a literature review**

DOI:10.34119/bjhrv5n6-080

Recebimento dos originais: 14/10/2022

Aceitação para publicação: 18/11/2022

#### **Rafaella de Abreu Cândido**

Graduanda em Medicina

Instituição: Centro Universitário Santa Maria

Endereço: Br 230 km 504, Cristo Rei

E-mail: rafaabreuc21@gmail.com

#### **Sara Maria Carvalho Dias**

Graduanda em Medicina

Instituição: Centro Universitário Santa Maria

Endereço: Br 230 km 504, Cristo Rei

E-mail: saramcdiaas@gmail.com

#### **Maria Letícia Cruz Quental**

Graduanda em Medicina

Instituição: Centro Universitário Santa Maria

Endereço: Br 230 km 504, Cristo Rei

E-mail: leticiaquental@hotmail.com

#### **Kelli Costa Souza**

Especialista em UTI Neonatal e Pediátrica

Instituição: Centro Universitário Santa Maria

Endereço: Br 230 km 504, Cristo Rei

E-mail: kelinha.r00@gmail.com

#### **Luciana Modesto de Brito**

Docente do curso de Medicina

Instituição: Centro Universitário Santa Maria

Endereço: Br 230 km 504, Cristo Rei

E-mail: lucianamodesto@hotmail.com

#### **Kassandra Lins Braga**

Mestranda em Educação em Saúde

Instituição: Centro Universitário Santa Maria

Endereço: Br 230 km 504, Cristo Rei

E-mail: kassandralins@gmail.com

**Ankilma do Nascimento Andrade Feitosa**  
Pós-Doutorado em Pesquisa Agroindústrias  
Instituição: Centro Universitário Santa Maria  
Endereço: Br 230 km 504, Cristo Rei  
E-mail: ankilmar@hotmail.com

**Thaise de Abreu Brasileiro Sarmento**  
Docente do curso de Medicina  
Instituição: Centro Universitário Santa Maria  
Endereço: Br 230 km 504, Cristo Rei  
E-mail: thaiseabreu@hotmail.com

## RESUMO

As fases do desenvolvimento motor infantil evoluem de forma progressiva e ordenada, as experiências sensorio-motoras vividas neste período serão favoráveis ao alcance da marcha e o aprimoramento desses padrões que serão melhorados pela maturação neurológica. A escolha do presente tema como objeto de estudo, justifica-se pelo fato de que ainda é comum o uso desse dispositivo, uma vez que proporciona independência e facilidade de locomoção ao bebê em um período que ainda apresenta movimentos limitados. Identificar as possíveis influências que o uso do andador infantil promove no desenvolvimento da criança. O trabalho trata-se de uma revisão de literatura, na base de dados das seguintes bibliotecas digitais: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e portal de periódicos Capes dos últimos dez anos. Com os seguintes descritores: andadores, desenvolvimento infantil, equipamento infantil e deficiências do desenvolvimento. Os resultados evidenciaram que os autores têm ideias controversas em relação ao uso dos andadores, algumas pesquisas defendem que o uso causa problemas outro apoiam a ideia que o uso não traz danos ao desenvolvimento motor das crianças. São necessárias novas pesquisas pois existe divergências entre os autores sobre os danos/benefícios do uso do andador no desenvolvimento motor das crianças.

**Palavras-chave:** andador infantil, desenvolvimento motor, marcha.

## ABSTRACT

The stages of child motor development evolve in a progressive and orderly way, the sensorimotor experiences lived in this period will be favorable to the achievement of gait and the improvement of these patterns that will be improved by neurological maturation. The choice of this topic as an object of study is justified by the fact that the use of this device is still common, since it provides independence and ease of locomotion to the baby in a period that still has limited movements. To identify the possible influences that the use of a baby walker promotes in the child's development. The work is a literature review, in the database of the following digital libraries: Virtual Health Library (BVS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) and Capes journal portal from the last ten years. With the following descriptors: walkers, child development, child equipment and developmental disabilities. The results showed that the authors have controversial ideas regarding the use of walkers, some researches defend that the use causes problems, others support the idea that the use does not harm the motor development of children. Further research is needed because there are differences between the authors about the harm/benefits of using a walker in children's motor development.

**Keywords:** baby walker, motor development, gait.

## 1 INTRODUÇÃO

Para Lima e Guarnieri (2019), as experiências sensório-motoras vividas neste período serão favoráveis ao alcance da marcha e o aprimoramento desses padrões que serão melhorados pela maturação neurológica, características da tarefa, instabilidade e complexidade do ambiente em que a criança vive.

O processo de desenvolvimento infantil representa mudanças permanentes em suas percepções e atitudes em relação ao meio ambiente (ALBUQUERQUE et al., 2011). As crianças aumentam suas possibilidades de exploração e interação com o meio, à medida que se envolvem ativamente ao seu cotidiano e manifestam evolução do controle postural (PAULA e OLIVEIRA, 2019).

Os marcos motores do bebê seguem etapas sequenciais que ocorrem em ritmos diferentes e instáveis entre um mesmo grupo de indivíduos. As fases do desenvolvimento motor evoluem de forma progressiva e ordenada, sendo resultado da precedente e necessária para a aquisição da próxima. Assim, o processo de transição de uma postura de quatro apoios para uma postura bípede e posteriormente a aquisição da marcha, passa por um período pré-determinado (SCHOPF e SANTOS, 2015).

O desejo de ver o filho andando sozinho e de forma rápida, faz com que muitos pais recorram a estratégias, as quais mudam a sequência lógica dos marcos motores (SCHOPF e SANTOS, 2015). Uma das estratégias utilizadas para promover a emergência da marcha de lactentes é o uso do andador infantil, também denominado “anda já” (ALBUQUERQUE et al., 2011).

Os pais veem o andador como um equipamento que mantém o bebê tranquilo, que proporciona uma melhor mobilidade, que pode ser usado como local para alimentação, possibilitando que a mãe consiga fazer as atividades do dia a dia (LUCENA de et al., 2018).

A Sociedade Brasileira de Pediatria ressalta que o andador de bebê vem sendo utilizado por um número ainda maior de lactentes, apesar de apresentar recomendações contrárias dos profissionais da área da saúde. Estima-se que 60 a 90% das crianças com idade entre seis e quinze meses façam seu uso (SCHOPF e SANTOS, 2015).

A escolha do presente tema como objeto de estudo, justifica-se pelo fato de que ainda é comum o uso desse dispositivo, uma vez que proporciona independência e facilidade de locomoção ao bebê em um período que ainda apresenta movimentos limitados. Os pais ou cuidadores acreditam que sua utilização contribui para a aquisição da marcha e o encontram como uma forma fácil e rápida de entreter a criança enquanto fazem suas atividades diárias. Entretanto, pressupostos clínicos supõem que o padrão da marcha possa ser alterado, além de

apresentar uma probabilidade maior na ocorrência de acidentes. Assim, é pertinente verificar as repercussões no desenvolvimento motor dos lactentes.

Diante do contexto o presente trabalho tem como objetivo identificar as possíveis influências que o uso do andador infantil promove no desenvolvimento da criança.

## 2 METODOLOGIA

O trabalho trata-se de uma revisão de literatura, uma pesquisa intrínseca e de análise de trabalhos publicados, utilizando procedimentos metódicos, elucidando discussões em pesquisas publicadas sobre a temática (CERVO e BERVIAN, 2002).

De acordo com Santos (2017) a pesquisa é desenvolvida nos princípios do estudo exploratório, que trata de uma releitura de trabalhos científicos de um referido assunto, por monografias, dissertações, teses, artigos e livros.

O estudo trata-se de uma revisão de literatura, do tipo integrativa, a qual tem como objetivo coletar e sintetizar o conhecimento científico já desenvolvido sobre o tema investigado (LIMA, 2017). A revisão integrativa possibilita a reunião de múltiplos estudos publicados, e proporciona conclusões gerais sobre uma área de pesquisa específica, uma vez que inclui uma análise ampla da literatura, facilitando a discussão e a reflexão a respeito de determinado tema (MENDES, 2008).

Para a realização desse tipo de estudo foi necessário passar por seis etapas diferentes. Sendo elas a formulação do problema ou questão norteadora; a definição dos critérios de inclusão e exclusão; seleção das bases de dados e classificação dos estudos; análise dos estudos incluídos; interpretação dos resultados; e a síntese do conhecimento que se trata da apresentação da revisão (ERCOLE, 2014).

Com a finalidade de orientar a revisão integrativa, desenvolveu-se a seguinte questão: Quais são as possíveis influências que o uso do andador infantil promove no desenvolvimento da criança?

Os critérios de inclusão utilizados foram: artigos disponíveis, gratuitos e completos, no idioma português, que foram publicados nos últimos 10 anos, com assunto principal em relação ao uso do andador e desenvolvimento infantil. Os critérios de exclusão foram: teses, monografias, dissertações e artigos de língua estrangeira, e que apresentaram resumos não direcionados a temática do trabalho, como também, artigos com mais de 10 anos de publicação.

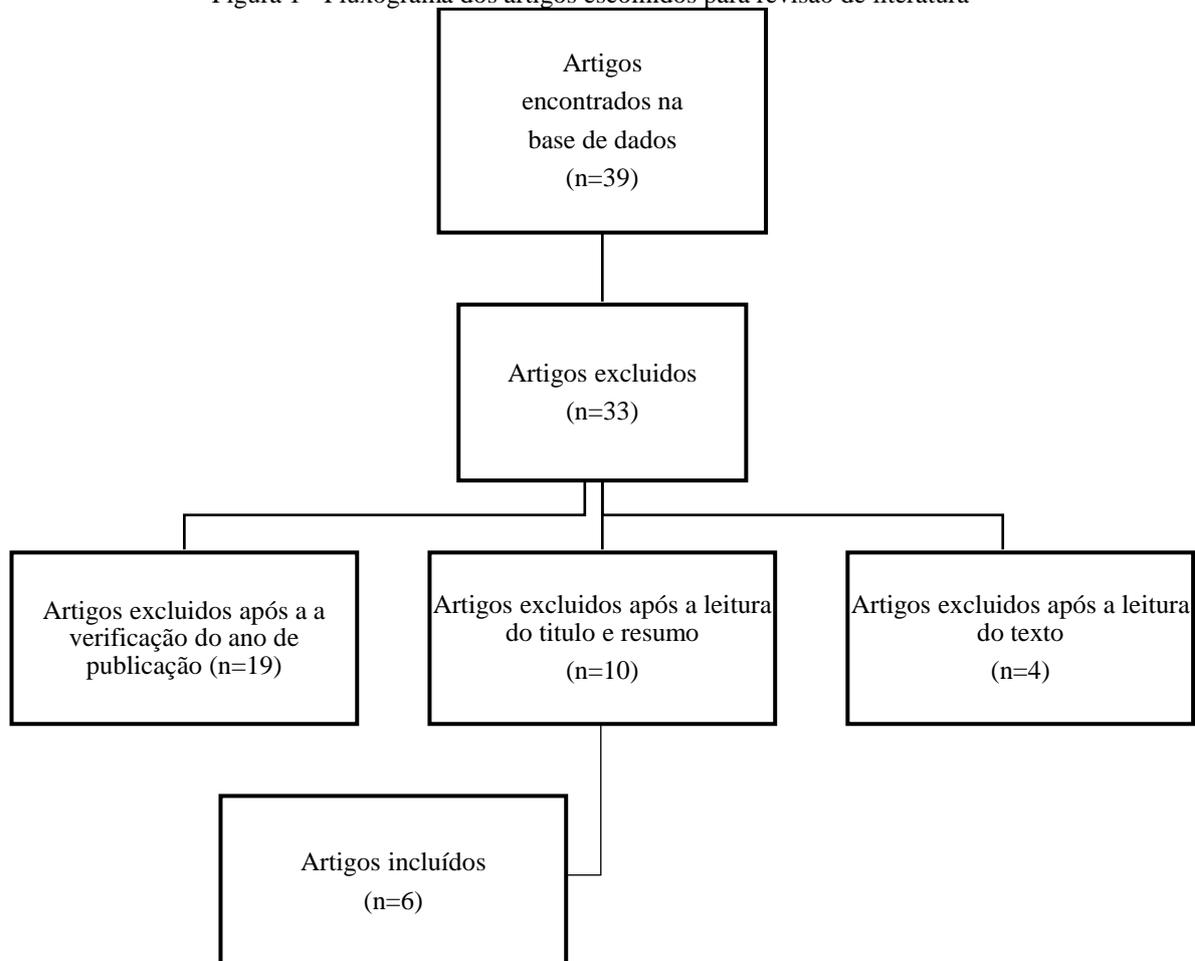
A coleta de dados dos artigos científicos, foram realizadas nas seguintes bibliotecas digitais: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e portal de periódicos Capes. Utilizou-se os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS):

“Andadores”; “Desenvolvimento infantil” Equipamento Infantil” e “Deficiências do Desenvolvimento”.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A busca por artigos científicos pertinente ao tema resultou em 39 estudos, nos quais 33 foram excluídos após a constatação que não estavam de acordo com os critérios de inclusão, foram excluídos pois apresentavam mais de 10 anos de publicação, não eram escritos em língua portuguesa, bem como, após a leitura do título, dos resumos e de seu texto completo verificou-se que não eram relacionados ao tema. A Figura 1 ilustra um fluxograma dos artigos escolhidos. Foram selecionados 6 artigos ao final da busca nas bases de dados os quais estão de acordo com todos os critérios de inclusão.

Figura 1 - Fluxograma dos artigos escolhidos para revisão de literatura



Fonte: Autores (2022)

A Tabela 1 apresenta e descreve os seis artigos escolhidos para a revisão de literatura, destacando seus autores, ano de publicação, título, objetivo e conclusões, que vão de acordo com o tema aqui pesquisado.

Tabela 1 - Apresentação e descrição dos artigos escolhidos, autores, ano de publicação, título e conclusão.

<b>Autor/ Data</b>	<b>Título</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Conclusão</b>
<b>Schopf &amp; Santos. (2015).</b>	A influência do uso do andador infantil no desenvolvimento sensório motor das crianças de escolas de educação infantil	Verificar a frequência da utilização do andador infantil por lactentes e a influência deste instrumento sobre o desenvolvimento sensório motor, bem como correlacionar o tempo de permanência diária com a aquisição da marcha independente aos 13 meses.	Percebeu-se que os resultados do estudo revelam que a frequência do uso do andador foi semelhante entre os grupos e à aquisição da marcha entre os grupos apresentou diferença significativa.
<b>Schopf &amp; Santos. (2015).</b>	Percepção dos pais quanto à influência do andador infantil no desenvolvimento motor de seus filhos	Conhecer as percepções e crenças dos pais e/ou cuidadores quanto ao uso do andador infantil nos primeiros anos de vida de crianças matriculadas em duas creches da cidade de Uruguaiana – RS.	Não se observou um valor acentuado de pais que optassem pelo uso do andador infantil por seus filhos.
<b>Paula &amp; Oliveira. (2018).</b>	Percepção dos pais sobre o andador infantil e seus efeitos sobre desenvolvimento motor da criança: revisão da literatura	Avaliar a percepção dos pais sobre o uso do andador infantil e os efeitos do uso do andador no desenvolvimento motor.	Baseado nos trabalhos analisados, não existe um consenso sobre os malefícios/benefícios do uso do andador infantil
<b>Lucena et. al. (2018)</b>	Riscos do uso de andador infantil para o desenvolvimento das crianças	Identificar os riscos do uso de andador infantil para o desenvolvimento das crianças.	Ficam explícitos os riscos de injúrias associadas a utilização de andadores infantis. Os riscos vão desde uma alteração na marcha ou na postura da criança até um traumatismo crânio encefálico e possível óbito.
<b>Lima &amp; Guarnieri. (2019).</b>	Consequências sobre o uso do andador infantil: uma revisão bibliográfica.	Averiguar as consequências do uso do andador infantil	Ao final do presente estudo pôde se concluir que o aparelho de andador infantil ainda é utilizado com grande frequência por todo o Brasil, porém, é perceptível que os pais não têm informações necessárias sobre o uso do mesmo.
<b>Araújo et al. (2021).</b>	O uso do andador infantil e alterações nos padrões	Descrever os efeitos do andador no	Os estudos apontaram que o andador infantil

---

de motores: uma revisão da literatura

desenvolvimento neuropsicomotor de crianças, a partir de uma revisão da literatura

não traz malefícios para o desenvolvimento motor das crianças. Entretanto, pesquisas indicaram várias deformidades. Dessa forma, observa-se que o equipamento pode ocasionar déficits no desenvolvimento da criança, como alterações na marcha e equilíbrio

---

Fonte: Autores (2022)

Pode ser visto em relação ao ano de publicação dos artigos, que a uma carência de trabalhos científicos voltados ao tema nos últimos anos no Brasil, isso mostra o quanto é significativamente importante este estudo para a ciência de modo geral. Dentre os seis artigos que abordavam a temática um foi publicado em 2021, outro em 2019, dois em 2018 e outros dois em 2015. Entre os 39 artigos selecionados a maior parte estavam em conformidade com às perspectivas do estudo, porém a maioria deles não era atual.

Os artigos revisados trouxeram em seu objetivo as questões pertinentes ao tema, verificação dos efeitos e influência do uso do andador em crianças, e como as crenças dos pais e/ou cuidadores, podem estar relacionados com retardo no desenvolvimento motor infantil.

Segundo Schopf e Santos (2015), em seu estudo pode-se observar um valor similar no número de pais que optavam pelo uso do andador infantil por seus filhos, onde 50% dos pais optaram pelo uso do andador infantil com seus filhos e outros 50% não faziam uso. Os posicionamentos contrários ao uso desse equipamento de muitos pediatras parecem não impactar diretamente na decisão dos pais (CHAGAS et al., 2011). No entanto, o conhecimento em relação as consequências que sua utilização pode provocar, pode ser determinante na escolha de usar ou não esse suporte (PAULA e OLIVEIRA, 2019).

De acordo Schopf e Santos (2015) as crianças que fizeram uso do voador apresentaram mudanças no desenvolvimento da marcha, contudo, tal condição não está pertinente somente ao uso, mas também ao período que elas ficavam no equipamento. Geralmente, isso acontece porque o equipamento é usado entre o sétimo e decimo mês de vida, período no qual a criança está aprendendo a engatinhar e dar seus primeiros passos (SCHOPF; SANTOS, 2015).

Schopf e Santos (2015) evidenciaram que a maior parte dos cuidadores não fazem uso do andador, pois conhecem os possíveis problemas motores que as crianças podem contrair, prejudicando seu desenvolvimento. Existe a afirmação de que a criança em determinada etapa de seu crescimento não tem a força estrutural necessária para suportar a força gravitacional, o

que pode ocasionar achatamento dos ossos e distúrbios musculares (SCHOPF e SANTOS, 2015).

De acordo com Lucena et al. (2018), ainda que com os riscos de acidentes e fraturas, muitos pais aceitam que seus filhos usem o andador, por conta de crenças e como um modo de distração para a criança, assim permitindo que os pais e/ou cuidadores consigam realizar atividades diárias durante o tempo que a criança usa o andador.

Paula e Oliveira (2019) descrevem na sua pesquisa que ainda existem diversas contradições entre pesquisadores quanto ao uso do andador ser ou não prejudicial a criança. O que contribui significativamente com a afirmação de que se faz necessário a realização de outras pesquisas com um considerável número de amostras para ratificar ou excluir tal teoria (PAULA e OLIVEIRA, 2019).

Lima e Guarnieri (2019) explica que a criança que faz uso do andador desempenha menos atividade física, o que faz com que a criança aprenda a se locomover de maneira errada, quase sempre usando as pontas dos pés para andar. Ao ficarem com as pernas semiflexionadas, as crianças podem apresentar atrofiamento nos músculos do quadril e das coxas, assim como, o encurtamento dos tendões (LIMA e GUARNIERI, 2019).

De acordo com Lima e Guarnieri (2019) quando as crianças aprendem a ficar de pé, a sua musculatura se fortifica, como também, aprendem a se locomover de forma controlada já que o andador impossibilita a realização dessa ação. Uma das complicações que podem ser identificadas pelo uso dos “anda já” é a alteração da marcha da criança (LUCENA e ARAÚJO, 2018).

Assim, pode ser observado um atraso na aquisição desse marco, pois o alinhamento biomecânico dos membros inferiores com o corpo é alterado. Isso é explicado pelo fato de que seu uso pode levar ao deslocamento do centro de gravidade e provocar o contato errado dos pés com o solo (PAULA e OLIVEIRA, 2019).

Para Araújo et al. (2021), os entendimentos dos autores são controversos, pois, alguns estudos afirmam que o andador infantil não traz danos para o desenvolvimento motor das crianças. No entanto, algumas pesquisas defendem que diversos problemas motores são apresentados em crianças, que fizeram uso do equipamento.

É bem verdade que o andador de bebê se trata de um dispositivo que permite o movimento da criança, possibilitando seu deslocamento horizontal. Entretanto, proporcionam um equilíbrio limitado na fase em que as crianças ainda não são totalmente capazes de ficar em pé ou de andar, assim podem tombar facilmente o que aumenta o risco de acidentes, além de provocar alterações na marcha e no equilíbrio.

Dessa forma, percebe-se que o andador infantil ainda é frequentemente utilizado, porém a decisão dos pais em utilizar tal equipamento apresenta influências do contexto social e familiar em que estão inseridos. Essa escolha não respeita as fases naturais do bebê e influencia, principalmente, o desenvolvimento motor infantil.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Diante dos resultados obtidos nessa revisão, foi possível descobrir controvérsias entre os autores. Algumas pesquisas sustentaram a ideia que o andador infantil não traz danos ao desenvolvimento motor das crianças. Enquanto outras pesquisas afirmam que o uso de andadores causam diversos problemas em crianças que fizeram uso desse equipamento.

Foi possível notar que os pais escolhem uso do andador mais por suas crenças, e por proporcionar no dia a dia mais tempo para as atividades diárias dos pais mesmo com a restrição dos profissionais de saúde que não aconselham uso do andador.

Conclui-se, com base nos trabalhos revisados, que ainda não existe uma concordância sobre os danos/benefícios do uso do andador no desenvolvimento motor das crianças e que nos últimos anos a pesquisa sobre o uso do aparelho infantil no Brasil é pouco, portanto se faz necessário novas pesquisas que fundamentem com maior ênfase essa discussão, propondo possíveis estratégias para os profissionais da saúde cheguem ao consenso de indicarem ou não o uso do andador.

## REFERÊNCIAS

ARAÚJO, W. B.; DANTAS, A. V. A.; NETO, J. F. da C. O uso do andador infantil e mudanças nos padrões de motores: uma revisão da literatura. *Revista Saúde e Desenvolvimento*, no. 23, p. 59-69, 2021.

ALBUQUERQUE, K. A.; MANCINI, M. C.; DRUMMOND, A. F.; MEGALE, L.; CHAGAS, P. S. C. Estimulação ambiental e uso do andador infantil por lactentes com desenvolvimento normal. *Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil*, v. 11, n. 2, p. 181-185, 2011.

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. *Metodologia científica*. 5. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002.  
CHAGAS, P. S. C.; MANCINI, M. C.; TIRADO, M. G. A.; MEGALE, L.; SAMPAIO, R. F. Beliefs about the use of baby walkers. *Brazilian Journal of Physical Therapy*, v. 15, n. 4, p. 303-309, 2011.

ERCOLE, F. F.; DE MELO, L. S.; ALCOFORADO, C. L. C. C. Revisão integrativa versus revisão sistemática. *Revista Mineira de Enfermagem*. v. 18, n. 1, p. 1-260, 2014.

KARA, S.; YILMAZ, A. E.; DOGAN, D. G.; BILICI, M.; TURKAY, S.; AKCA, H.; CATAL, F. Actitud de los pediatras sobre el uso de andadores para los bebés. *Archivos argentinos de pediatría*, v. 111, n. 6, p. 0-0, 2013.

LIMA, S. V. M. A.; NUNES, J.; SANTOS, L.; SILVA, G.; MELO, H.; CHAVES, S. O programa mais médicos e a atenção básica no Brasil: uma revisão integrativa. *Gestão e Sociedade*, v. 11, n. 30, p. 1963-1975, 18 ago. 2017.

LIMA, K. N.; GUARNIERI, M. P. Consequências sobre o uso do andador infantil: uma revisão bibliográfica. *Anais eletrônico cic*, v. 17, n. 1, 2019.

LOPES, J. J. D.; AMARAL, S.; LISBOA, T.; BRAZ, M. C.; LEITE, C. R.; BELTRAME, T. S. Marcos motores nos primeiros anos de vida e o indicativo de transtorno do desenvolvimento da coordenação, *BIUS*, v. 22, n. 16, 2020. Disponível em: <<https://www.periodicos.ufam.edu.br/index.php/BIUS/article/view/8258>> Acesso em: 24 Abr 2021.

LUCENA, I. G.; ARAÚJO, A. P. M.; SANTOS, J. L. V.; SOUSA, M. N. A.; JUNIOR, U. M. Riscos do uso de andador infantil para o desenvolvimento das crianças. *Journal of Medicine and Health Promotion*, v. 3, n. 1, p. 977-987, 2018.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: Método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto & Contexto - Enfermagem*, v. 17, n. 4, p. 758-64, 2008.

PAULA, H. J. S.; OLIVEIRA, E. L. P. Percepção dos pais sobre o andador infantil e seus efeitos sobre desenvolvimento motor da criança: revisão da literatura. *ANAIS SIMPAC*, v. 10, n. 1, 2019.

SANTOS, Talita Almeida. *Educação Física na recuperação de usuários de Álcool e Drogas: uma revisão sistemática*. 2017. Monografia (Graduação em Educação Física), Departamento de Ciências Humanas, Universidade do Estado da Bahia-Campus IV, Jacobina-BA. 2017.

SCHOPF, P. P.; SANTOS, C. C. A influência do uso do andador infantil no desenvolvimento sensório motor das crianças de escolas de educação infantil. *Journal of Human Growth and Development*, [S.l.], v. 25, n. 2, p.156-161, out. 2015. DOI: <http://dx.doi.org/10.7322/jhgd.102998>.

SCHOPF, P. P.; SANTOS, C. C. Percepção dos pais quanto à influência do andador infantil no desenvolvimento motor de seus filhos. *Efdeportes.com, Revista Digital. Buenos Aires*, n. 207, p.1-11, ago. 2015. Disponível em: <http://www.efdeportes.com>. Acesso em: 09 fev. 2020.